

INTERNATO CAMPANHISTA EM ITABIRA – MG

RESUMO

O Internato Campanhista envolve atividades voluntárias de docentes e discentes dos cursos de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais - FCMMG. Tem o objetivo de permitir uma avaliação do processo saúde/doença no cotidiano da vida social e utiliza de práticas epidemiológicas e clínicas (pesquisa médico/social, planejamento, programação, assistência individual, educação popular em saúde).

O projeto aqui apresentado pretendeu criar condições favoráveis para a atuação do Internato Campanhista em Itabira/MG e definir um modelo de atuação a ser estendido a outras comunidades. Incluiu a territorialização dos problemas de saúde da mulher nos espaços assistidos pelo Programa de Saúde da Família - PSF e estagiários de Medicina do Internato Rural e buscou o surgimento de propostas mais eficazes na busca da transformação das condições de saúde. Visou também aproveitar a legitimidade ideológica e política de estudantes dos anos mais precoces, criando espaço para a multiplicação de discentes mais preocupados em aprender e resolver os problemas de saúde da maioria da população.

1 - INTRODUÇÃO

O Internato Campanhista envolve atividades voluntárias de docentes e discentes dos cursos de Medicina da FCMMG. Assim como o Internato Rural (disciplina curricular do 5º ano médico da FCMMG), tem o objetivo de permitir uma avaliação do processo saúde/doença no cotidiano da vida social e utiliza de práticas epidemiológicas e clínicas (pesquisa médico/social, planejamento, programação, assistência individual, educação popular em saúde).

É propósito do Internato Campanhista a análise da situação concreta das condições de ensino/aprendizagem na FCMMG e o início de um contato mais estreito com professores, funcionários e unidades do Sistema Único de Saúde - SUS, afim de discutir propostas viáveis de práticas acadêmicas que possam ser sistematizadas em projetos de pesquisa (ensaios) médico-sociais. Estes projetos devem ter como objetivo principal o melhor conhecimento das condições de vida dos grupos sociais, procurando demonstrar cientificamente a determinação política dos problemas de saúde, fazendo um levantamento etnográfico (geográfico, histórico e cultural) dos espaços sociais, de modo a se propor a construção de uma estratégia cuja vivência seja decisiva na formação de médicos mais preocupados em aprender e resolver os problemas de saúde da maioria da população. É necessária também a crítica aos métodos pedagógicos atrasados (social-excludentes) e um estímulo coletivo à construção de novas atividades pedagógicas, sobretudo a pesquisa da situação de saúde/doença dos diferentes grupos sociais 3.

Em 1995, a equipe do Internato Rural da FCMMG se deslocou para o município de Itabira. Desde então vem concentrando suas atividades nos distritos de Ipoema e Senhora do Carmo, localidades rurais distantes, respectivamente, 34 e 36 Km da sede do município e possuindo populações de 2776 e 3617 pessoas (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - 2000) distribuídas nas sedes dos distritos e

em comunidades existentes ao longo das serras que circundam a região. Além disso, vem exercendo suas atividades nos bairros Pedreira do Instituto e Chapada, ambos situados na periferia da sede do município e também apresentando características rurais.

Teve-se, pela primeira vez, a oportunidade de um trabalho conjunto a um Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS oficial. A participação nas atividades de treinamento e reciclagem dos agentes comunitários de saúde - ACS e a integração do trabalho destes com as atividades do Internato Rural permitiu uma melhor compreensão sobre o papel dessa estratégia de atenção à saúde. Contribuiu também para a realização de pesquisas que comprovaram alguns benefícios de ações de saúde implantadas (aumento rápido da cobertura de assistência pré-natal e de exames colpocitológicos nos distritos de Ipoema e Senhora do Carmo) 2.

A assistência clínica em Tocoginecologia foi implantada nos distritos de Senhora do Carmo, Ipoema e bairro Chapada em 1991, quando a Secretaria Municipal de Saúde ampliou as atividades em cinco unidades de saúde (situadas em Ipoema, Senhora do Carmo, bairro Chapada e comunidades do Macuco e Turvo) com prestação da atenção primária nas áreas de Clínica Médica, Tocoginecologia e Pediatria. Esta atenção foi reforçada e novamente ampliada com o PACS em 1994 (este foi descontinuado em 1997), com o Internato Rural (em 1995) e com o PSF (em 1998). As atividades do Internato Rural ainda persistem, hoje integradas ao PSF.

É propósito da equipe do Internato Campanhista para os anos de 2001 e 2002, a realização de atividades que incluam a territorialização dos problemas de saúde da mulher nos espaços assistidos pelo PSF e Internato Rural e o surgimento de propostas mais eficazes na busca da transformação das condições de saúde. Este planejamento visa também aproveitar a legitimidade ideológica e política de estudantes dos anos mais precoces, preparando-os melhor para o Internato Rural e contribuindo para o reforço das atividades docente-assistenciais 1. O projeto aqui descrito pretendeu criar condições favoráveis para a atuação do Internato Campanhista em Itabira, aproveitando a presença do Internato Rural, a estrutura do sistema de saúde local, o apoio da Prefeitura Municipal e a proximidade com a FCMMG. Pretendeu também definir um modelo de atuação do Internato Campanhista a ser estendido a outras comunidades, inclusive aquelas pertencentes a outros municípios já assistidos pelo Internato Rural.

2 - OBJETIVOS

- Criar condições favoráveis ao processo de retomada do Internato Campanhista no curso de Medicina da FCMMG;
- Definir um modelo de atuação do Internato Campanhista a ser estendido a outras comunidades;
- Estimular o corpo discente da FCMMG no exercício das atividades de Metodologia Científica;
- Investigar os principais aspectos relacionados à saúde da mulher (prevenção do câncer de colo uterino, detecção precoce do câncer de mama, assistência pré-natal, assistência ao parto, aleitamento materno, planejamento familiar e DST/AIDS) nas áreas assistidas pelo PSF e Internato Rural no município de Itabira

- MG (bairros Chapada e Pedreira, distritos de Senhora do Carmo e Ipoema);
- Contribuir para os processos de avaliação e planejamento das atividades de saúde da mulher exercidas pelo corpo clínico de Tocoginecologia da Secretaria Municipal de Saúde e demais programas de apoio (Internato Rural) nas áreas assistidas pelo PSF em Itabira;
- Contribuir para o processo de planejamento das atividades de saúde da mulher exercidas pelo PSF em Itabira;
- Auxiliar na formação, treinamento e melhoria das atividades de atenção integral à saúde da mulher exercidas pelos ACS.

3 - PLANO DE INVESTIGAÇÃO

3.1 - Critério de inclusão e composição da amostra
Foram investigadas mulheres residentes nas áreas de atuação do PSF (bairros Chapada e Pedreira e distritos de Senhora do Carmo e Ipoema). Não foi efetuado cálculo amostral, pois ocorreu tentativa de busca ativa de todas as mulheres (execução de censo populacional).

3.2 - Coleta dos dados e composição dos bancos de dados
Foram preenchidos questionários semi-estruturados (ANEXO) por ACS supervisionados pelos estagiários do Internato Campanhista e equipes do PSF. Inicialmente foram executados módulos de treinamento que além de capacitar os ACS para a coleta dos dados, intencionaram esclarecê-los quanto aos objetivos da pesquisa, a importância da sua realização para sua própria capacitação e os possíveis benefícios para a população assistida pelo PSF. Após o treinamento, foi iniciada uma coleta-piloto, devidamente supervisionada. A seguir iniciou-se a coleta definitiva dos dados. Esta ocorreu durante as visitas domiciliares executadas pelo PSF. Após o término da coleta, os dados foram inseridos no Programa EPI INFO sendo constituídos os bancos de dados referentes a cada área assistida pelo PSF.

3.3 - Metodologia para investigação dos aspectos estudados
Cada banco de dados (Chapada, Pedreira, Senhora do Carmo e Ipoema) teve calculada a distribuição do estado civil, cor, escolaridade e profissão das mulheres entrevistadas. Foram calculadas as médias e os desvios-padrão da idade, idade de início da atividade sexual, gestações, partos e abortos. Estas mesmas medidas (tendência central e de dispersão) também foram calculadas com relação aos partos normais e partos cesárea das mulheres que pariram. Foram calculadas as frequências de realização de pré-natal na última gestação, dos locais de ocorrência do último parto e da amamentação do último filho entre as mulheres que pariram. Na questão referente a realização de pré-natal na última gestação, foi efetuada a distribuição das mulheres que o realizaram quanto ao número de consultas ocorridas. Na questão referente a amamentação, as mulheres que amamentaram foram distribuídas quanto ao tempo de amamentação. A utilização de métodos contraceptivos entre as mulheres em idade reprodutiva também foi estudada, assim como a distribuição dos principais métodos utilizados por elas. Foram ainda computadas as frequências de realização de exames colpocitológicos (entre mulheres até 65 anos), de realização do auto-exame mensal das mamas (entre as de idade ³ 30 anos), de realização de mamografia (nas de idade ³ 40 anos) e das mulheres que buscam atendimento para se

submeter ao exame clínico das mamas (nas de idade ³ 40 anos). Nas questões relacionadas a realização do exame colpocitológico, mamografia e exame clínico mamário, as mulheres que já os realizaram foram distribuídas quanto ao tempo de realização do último.

3.4 - Delineamentos realizados

Estão sendo efetuados delineamentos transversais comparativos entre grupos paralelos com a intenção de investigar possíveis diferenças existentes entre as amostras das áreas estudadas e estudos de outras regiões do território nacional disponíveis na literatura.

3.5 - Metodologia estatística utilizada nos delineamentos transversais comparativos entre grupos paralelos
O teste do X² (qui-quadrado) está sendo utilizado para comparação entre os aspectos investigados através de proporções (local do último parto, realização de pré-natal na última gestação, amamentação do último filho, uso de método contraceptivo, realização de exame colpocitológico, realização do auto-exame das mamas, procura pelo exame clínico mamário e realização de mamografia). Estão sendo considerados estatisticamente significativos, os valores de $p < 0.05$. Estão sendo também comparados os aspectos investigados através de médias (idade, idade de início da atividade sexual, números de gestações, partos e abortos, números de partos normais e de partos cesárea).

4 - CONTRAPARTIDA DO INTERNATO CAMPANHISTA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

O Internato Campanhista da FCMMG realiza a orientação metodológica dos discentes e demais componentes envolvidos. Também se responsabiliza pelo transporte de docentes e discentes até o município de Itabira e financiamento dos diapositivos utilizados na apresentação dos resultados.

5 - CONTRAPARTIDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITABIRA

A Secretaria Municipal de Saúde de Itabira garante alimentação e estadia para os docentes e discentes da FCMMG, transporte dentro do território municipal, reprodução gráfica dos questionários utilizados na pesquisa e participação dos médicos e enfermeiras do PSF na orientação dos ACS.

6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - ALVES, Álvaro Luiz Lage. As atividades de assistência à saúde da mulher no Internato Rural: avaliação e planejamento para o ano 2001. Belo Horizonte: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Nov. 2000.

2 - ALVES, Álvaro Luiz Lage, ANDRADE, Sara Murta, FILHO, Sílvio Delorenzo, ROCHA, Vagner Carvalho. A integração entre o Internato Rural e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde: relato de um ano de experiência no município de Itabira - MG. Revista Médica de Minas Gerais, v. 7, n. 1, p. 2-4, Jan./Mar. 1997.

3 - NASCIMENTO, Luiz Eduardo. A frente única no trabalho acadêmico nas Faculdades de Medicina. Belo Horizonte: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Jan. 2000.

7 - RESULTADOS DO PROJETO

São apresentados abaixo: resumo de uma das pesquisas efetivadas, título de outras também já finalizadas, títulos das demais em andamento, dentre outras atividades.

Uma das pesquisas já efetivada:

1 - Título: Situação da saúde reprodutiva em Senhora do Carmo - Itabira/MG
Resumo

O presente estudo levantou a atual situação da saúde reprodutiva (fecundidade e contracepção) entre as mulheres sexualmente ativas residentes em Senhora do Carmo, Itabira/MG. Neste distrito a população feminina é assistida pelo Programa de Saúde da Família - PSF, por um tocoginecologista e pelo Internato Rural. Foi realizado um censo populacional (busca ativa e entrevista das mulheres) no período de junho de 2001 a maio de 2002. As mulheres foram entrevistadas pelos Agentes Comunitários de Saúde do PSF, sob treinamento e supervisão dos discentes do Internato Campanhista. Os dados foram inseridos no Programa EPI INFO. Foi executado um delineamento transversal comparativo entre grupos paralelos com confronto entre os dados de Senhora do Carmo e os do território nacional (Benfam, 1997; Datasus, 2002). Foram investigados: idade de início da atividade sexual, perfil gestacional, via adotada em todos os partos, local de assistência do último parto, realização do pré-natal na última gestação, número de consultas no último pré-natal, uso e principais métodos contraceptivos. A comparação foi executada entre as mulheres em idade reprodutiva (entre 15 e 49 anos). O teste do X² foi utilizado para a comparação dos dados. Foram entrevistadas 589 mulheres. A idade delas variou de 15 a 89. A média da idade de início da atividade sexual foi de 20,7 (Brasil: 19,1). As médias de gestações, partos e abortos foram, respectivamente, 4,6, 4,0 e 0,6. Um percentual de 92,7 % de todos os partos foram normais (Brasil: 75,5%; p = 0,000). Quanto ao local do último parto, 89,4% das mulheres foram assistidas no nível hospitalar (zona rural do Brasil: 79,8%; p = 0,000). A maioria das mulheres (91,5%) realizou pré-natal na última gestação (Brasil: 67,8%; p = 0,000) sendo que mais da metade (55,7%) realizou mais de seis consultas. A maioria (72,3%) estava utilizando algum método contraceptivo (zona rural do Brasil: 55,4%; p = 0,000). O contraceptivo mais utilizado foi a pílula (45,6%) seguido da salpingotripsia bilateral (17,3%) e do preservativo masculino (16,9%). O estudo revelou que, quando comparado ao restante do território nacional, o acesso à assistência primária relacionada aos aspectos da saúde reprodutiva em Senhora do Carmo parecem ser positivos, principalmente quanto aos Programas de Assistência ao Parto, Assistência Pré-Natal e Planejamento Familiar.

Pesquisas (apenas título) também já finalizadas:

1 - Situação da prevenção do câncer de colo uterino em Senhora do Carmo - Itabira/MG.

2 - Situação da detecção precoce do câncer de mama em Senhora do Carmo - Itabira/MG.

3 - Situação da prevenção do câncer de colo uterino em Ipoema - Itabira/MG.

4 - Situação da detecção precoce do câncer de mama em Ipoema - Itabira/MG.

5 - Situação da saúde reprodutiva em Ipoema - Itabira/MG

Pesquisas (títulos) em andamento:

1 - Situação da prevenção do câncer de colo uterino no bairro Chapada -

Itabira/MG.

2 - Situação da detecção precoce do câncer de mama no bairro Chapada - Itabira/MG.

3 - Situação da saúde reprodutiva no bairro Chapada - Itabira/MG

4 - Situação da prevenção do câncer de colo uterino no bairro Pedreira - Itabira/MG.

5 - Situação da detecção precoce do câncer de mama no bairro Pedreira - Itabira/MG.

6 - Situação da saúde reprodutiva no bairro Pedreira - Itabira/MG

Outras

atividades:

Realização de seis mutirões (meses de maio e junho de 2002) para colheita de exame colpocitológico e realização de exame clínico mamário. Esses mutirões ocorreram durante a Campanha Nacional de Prevenção do Câncer de Colo Uterino nos distritos de Ipoema e Senhora do Carmo e bairro Chapada. Foram avaliadas aproximadamente 150 mulheres identificadas pelo Projeto e que se encontravam desassistidas.

8 - ANEXO: Questionário sobre os aspectos de saúde da mulher

1) Localidade: 2) Nome: 3) Idade:

4) Estado civil: ()solteira ()casada ()amasiada ()separada, desquitada ou divorciada ()viúva.

5) Cor: ()branca ()morena ()negra.

6) Escolaridade: ()analfabeta ()parou antes da 8ª série ()completou a 8ª série ()secundário incompleto ()secundário completo ()universitário incompleto ()universitário completo ()sabe ler.

7) Profissão: 8) Começou manter relações sexuais com qual idade:

9) Engravidou quantas vezes: Teve quantos partos (>5 meses): Teve quantos abortos (<5 meses):

10) Teve quantos partos normais: Teve quantos partos cesárea:

11) O último parto foi: ()em casa ()no hospital.

12) Fez pré-natal na última gravidez: ()não ()sim.

Se sim, quantas consultas: ()1-2 ()3-4 ()5-6 ()mais de 6 ()não se lembra.

13) Amamentou o último filho: ()não ()sim

Se sim, até quando: ()menos de 1 mês ()até 3 meses ()de 3 a 6 meses ()de 6 meses a 1 ano ()por mais de 1 ano

14) Usa algum método para evitar engravidar: ()não ()sim.

Se sim, qual: ()interrompe a relação ()tabelinha ()camisinha ()pílula ()injeção ()DIU ()ligou as trompas ()o marido ligou ()outro. Qual:

15) Já teve alguma doença que pega com o sexo: ()não ()sim. Qual(is):

16) Já fez o preventivo do câncer de colo de útero: ()não ()sim.

Se sim, o último foi: ()a menos de 1 ano ()entre 1 e 3 anos ()entre 3 e 5 anos ()a mais de 5 anos ()não se lembra.

17) Faz o auto-exame das mamas todo mês: ()não ()sim.

18) Vai ao médico para examinar as mamas: ()não ()sim.

Se sim, a última vez foi: ()a menos de 1 ano ()a mais de 1 ano ()não se lembra.

19) Já fez mamografia: ()não ()sim.

Se sim, a última foi: ()a menos de 1 ano ()a mais de 1 ano ()não se lembra.

FICHA TÉCNICA:

André Rossetti Portela

Carlos Leonardo Malta Braga

Orientador: Álvaro Luiz Lage Alves